Anno de 1848. Segunda-feira 28 de Fevereiro. Anno XXV. N. 47.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 23 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leandro. Aud. do J. dosorph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
29 Terça. S. Romão. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de
1 Quarta. S. Adrião. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quinta. S. Simplicio. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
3 Sexta. S. Hemeterio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
4 Sabbado. S. Casimiro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Domingo. S. Theophilo.

CAMBIOS NO DIA 27 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.......... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$940 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda............. 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao pa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

Officio. — Ao juiz interino do civel desta cidade, declarando que, á vista do aviso de 5 de julho de 1844, de que lhe remette cópia, nada póde resolver ácerca da nomeação interina de João dos Santos Porto para avaliador dos bens de raiz deste termo.

Dito. — Ao commissario-pagador, validando o termo de que consta ter sido arrematada por 38$000 réis a soma dos generos fornecidos aos presos que seguiram para Fernando no patacho *Oliveira*, e á escolta que os acompanhou.

Dito. — Ao 2.º tenente encarregado da medição dos terrenos de marinha, ordenando que, depois de haver examinado aquelles desses terrenos que se estendem desde as Salinas de Santo-Amaro até a ponte da Tacaruna, informe de novamente sobre o destino de cada um delles, e ácerca do modo como devem de ser partilhados entre os 41 pretendentes cujos requerimentos lhe envia.

IDEM DO DIA 11.

Officio. — Ao commandante geral do corpo de policia, autorisando-o a substituir por patrulhas, que rondem durante o dia, as guardas das ribeiras de San-José e Boa-Vista.

Portaria. — Concedendo a Manoel da Cunha Bastos a demissão que pedíra do cargo de subdelegado do 2.º districto de Agoa-Preta. — Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 14.

Officio. — Ao commandante geral do corpo de policia, scientificando-o de haver expedido ordem para que pela repartição das obras publicas se proceda aos concertos de que precisa o quartel do mesmo corpo.

Portaria. — Nomeando subdelegado do 2.º districto da freguezia d'Agoa-Preta a José Antonio Pereira. — Tambem se nomeou para supplentes do subdelegado do 1.º districto dessa freguezia: — em primeiro lugar, a Balthasar Feijó de Mello; — em segundo, a Ernesto Aureliano de Barros Wanderley; — em terceiro, a João de Azevedo Pinto; — em quarto, a João Felix de Mello; — emquinto, a Jacob Luiz de Carvalho; — em sexto, a Joaquim Justino de Almeida: e participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 15.

Officio. — Ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna, ordenando que, a vista da denuncia que lhe remette por cópia, acompanhada de informação do inspector da thesouraria da fazenda e de parecer do procurador-fiscal, proceda, na fórma da lei, contra os rendeiros de terras que fazem parte do vinculo instituido por André Vidal de Negreiros, que hão destruido mattas pertencentes a essas terras.

Dito. — Ao presidente da camara municipal do Brejo, approvando a proposta de Francisco de Paula Sales Junior para reger a cadeira de primeiras lettras daquella villa, durante o impedimento do respectivo professor. — Participou-se ao director do lycêo e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito. — Ao commandante geral do corpo de policia, declarando que os soldos e as forragens das praças do mesmo corpo não estão subjeitos ao desconto de 5 por cento a favor da caixa economica. — Officiou-se a respeito ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Portaria. — Nomeando supplentes do subdelegado da freguezia do Exú: — em primeiro lugar, a Manoel Carlos Saldanha; — em segundo, ao major Dario José Peixoto da Silva; — em terceiro, a José Silverio de Alencar; — em quarto, a Lourenço de Araujo Chaves; — em quinto, a Luiz de Medeiros Rapouso. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Nomeando supplentes do subdelegado da freguezia do Ouricury: — em segundo lugar, a José Carrêa Calheiros Pessôa; em terceiro, a Joaquim Pimentel de Alencar; — em quarto, a Miguel Corrêa Calheiros; — em quinto, a Raymundo Gomes de Alencar; — em sexto, a José Carneiro de Andrade. — Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 16.

Officio. — A' camara municipal desta cidade, autorisando-a para alterar a planta da cidade na parte relativa ao becco das Barreiras.

Dito. — Ao presidente da referida camara, approvando a proposta de João Manoel Coutinho para reger a cadeira de primeiras lettras da freguezia de Jaboatão, emquanto estiver impedido o professor respectivo. — Participou-se ao director do lyceu e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito. — Ao commissario-pagador, ordenando satisfaça ao almoxarife do arsenal de guerra os 6$400 réis, sobre que versa o conhecimento, impugnado por S. Mc. a 23 de novembro do anno findo, e mencionado na sua informação de 15 do corrente. — Participou-se ao director do arsenal de guerra.

IDEM DO DIA 17.

Officio. — Ao vigario de Goianna, incumbindo-lhe a direcção dos concertos da capella-mór da respectiva matriz; remettendo-lhe o orçamento, de conformidade com o qual devem de ser effeituados esses concertos; e declarando que para as despezas, que com elles se hão de fazer, ser-lhe-ha entregue na thesouraria das rendas provinciaes a quantia de réis 1:000$000. — Participou-se ao inspector da referida thesouraria.

Portarias. — Demittindo o terceiro escripturario da contadoria da thesouraria das rendas provinciaes Francisco Antonio Cavalcante Coussseiro, e o terceiro escripturario da repartição das obras publicas João Francisco Regis dos Anjos. — Fôram substituidos: — o primeiro por Antonio da Silva Pessôa de Mello, e o segundo por Herculano Deodato dos Santos; e fizeram-se as convenientes participações.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Apuração geral da votação de todos os collegios da provincia, feita pela camara municipal da cidade do Recife.

OS SENHORES.	VOTOS.
Lourenço Trigo de Loureiro	821
Padre Joaquim Francisco de Faria	803
Manoel de Souza Teixeira	801
Joaquim Nunes Machado	799
Jeronymo Villela de Castro Tavares	782
Antonio Affonso Ferreira	775
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	770
Antonio Teixeira de Borba Junior	725
Padre Vicente Ferrer de Albuquerque	719
Francisco Barboza Nogueira Paz	711
Joaquim José da Costa	695
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	693
Antonio da Assumpção Cabral	690
Antonio Pereira Barroso de Moraes	669
Antonio Herculano de Souza Bandeira	658
Filippe Carneiro de Olinda Campello	655
Joaquim José Nunes da Cunha Machado	653
Herculano Gonçalves da Rocha	640
Ignacio Correia de Mello	639
Antonio da Costa Rego Monteiro	635
Luiz Duarte Pereira	631
Padre Joaquim José de Azevedo	630
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	604
Manoel Claro Gonçalves Guerra	579
Filippe Lopes Netto	562
Antonio Carneiro Machado Rios	556
José Theodoro Cordeiro	548
José Severo Granja	546
Tiburtino Pinto de Almeida	520
José Pedro da Silva	495
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	476
José Mamede Alves Ferreira	468
Vicente Ferreira Gomes	460
José Carlos Teixeira	458
João Clemente Pessoa de Mello	457
Joaquim Villela de Castro Tavares	451

Supplentes.

Bento José Lemenha Lins	451
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	450
José Pacheco de Albuquerque Maranhão	438
Joaquim Iligino da Motta Silveira	434
Simplicio Antonio Mavignier	434
Manoel Pereira de Moraes	411
Joaquim Luiz de Mello Carioca	408
Bellarmino de Arruda Camara	368
Christovão Xavier Lopes	358
Francisco Elias do Rego Dantas	346
Luiz Correia de Queiroz Barros	326
João Baptista do Amaral e Mello	286
José Jeronymo de A. M.	282
Joaquim de Aquino Fonseca	274
Manoel Lopes Rodrigues de Barros	272
Antonio Tristão de Serpa Brandão	269
Francisco de Paula Carneiro Leão	266
José Bento da Cunha Figueiredo	264
José Francisco Arruda da Camera	254
Francisco Joaquim de Barros Correia	227
Umbelino Ferreira Catão	225
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	218
Pedro Dornellas Pessoa	209
Urbano Sabino Pessoa de Mello	202
Manoel Teixeira Peixoto	192
Francisco Simões da Silva	186
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	184
Nemezio de S. João Gualberto	170
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	168
Apollinario Florentino d'Albuquerque Maranhão	168
Zeferino da Cunha Bastos	168
Barão de Suassuna	159
José Filippe de Souza Leão	157
Sebastião do Rego Barros	154
Francisco de Paula Baptista	153
Francisco Xavier de Lima	147

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1848.

Obsequiaram-nos com o extracto de uma carta, escripta em Alagôas aos 16 do corrente. A darmos credito ao que lêmos em semelhante extracto, devemos de lamentar a critica e assustadôra situação dessa provincia.

Os Moraes, esses facinoras que tantas vezes hão derramado o susto e o terror por entre os Alagôanos pacificos, tinham sahido do escondrijo em que se conservavam; e, acompanhados de quarenta homens, não menos bem montados do que municiados e armados, trinta dos quaes são dos papa-meis de Vicente de Paula, haviam commettido alguns desses latrocinios e assassinatos por que se teem tornado tão famosos.--Do caminho para Palmeira, paragem que escolheram para primeiro theatro dos novos crimes com que pretendiam assignalar a sua apparição, assaltaram a residencia de um tal Jeronymo, irmão de José de Carvalho, na intenção, talvez, de assassiná-lo; mas, não o tendo encontrado, roubaram-lhe quanto poderam, e esfaquearam uma pobre mulher que negara-se a declarar-lhes o lugar em que se achava o individuo que buscavam.--Chegados ao termo do seu destino, pozeram em cerco a casa do proprietario José Barbosa da Fonseca, senhor do engenho *Picada*, no municipio da Anadia, a quem muito odeiam, e cuja vida tencionavam, sem duvida, immolar ao furor selvagem que os domina: mas, felizmente, esse cidadão achava-se fóra de casa, e por isso os seus inimigos tiveram de limitar-se a roubar-lhe cinco contos de réis, e a mandar disparar um tiro sobre certa senhora que tentára evadir-se na occasião em que procediam ao saque que lhes produzio a quantia referida.--Dahi passaram-se para o Poço, onde violentaram diversas mulheres, espancaram varios meninos a couce d'arma, lançaram ás chammas, ainda semi-vivo, o infeliz José Domingues, e mataram o septuagenario Romualdo José de Oliveira, assim como a tres filhos deste, de nomes Ambrozio Machado Wanderley, Delfino de Oliveira Wanderley e José de Oliveira Wanderley, que, segundo dizem, eram parentes do doutor Wanderley, deputado pela Bahia á assembléa geral legislativa, e, havia pouco, tinham vindo dos sertões em que essa provincia entesta com a das Alagôas.

A estas atrocidades que, de per si, são sufficientes para denunciarem as sinistras disposições com que os Moraes se resolveram a deixar o couto em que estavam, cumpre addicionar a que testemunhou o sitio denominado Quebrangulo, onde esses sceleratos fizeram fuzilar a José Cavalcante de Albuquerque Pessoa, rico proprietario e major da guarda nacional, --depois de haverem jantado com elle; --depois de terem exigido e recebido do desventurado quatro escravos, um annelão que lhe adornava o dedo, uma panella grande com dinheiro de prata, e outra pequena com moéda d'ouro; --depois, emfim, de passearem com elle no atrio da casa em que habitava, com ares de muitissimo satisfeitos!...

As autoridades policiaes dos lugares, em que estas scenas se passaram, toleraram que os Moraes desenvolvessem dest'arte o instincto desolador, apezar de terem bastante tropa a sua disposição. Em consequencia disto, alguns proprietarios reuniram-se ao Sr. Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, e pozeram-se em busca desses malvados; mas nada teem podido conseguir por faltar-lhes a protecção da presidencia, que ultimamente declarou ao mesmo Sr. Apollinario, que não precisava de sua coadjuvação para fazer conter os salteadores, e que não admittia correspondencia sua, visto como não era elle autoridade policial, nem ao menos residia na provincia; ordenando-lhe, ao mesmo tempo, que a evacuasse quanto antes.

Os proprietarios de San-Miguel e alguns outros conservavam-se armados, receiosos de que os famigerados malfeitores, de que temos fallado, lhes vão bater á porta; mas temiam que o governo os obrigasse a deixar essa posição preventiva.

Um *post-scriptum* da carta, a que nos referimos mais acima, datado a 18 deste mez, diz que os Moraes se haviam recolhido ás mattas de Vicente de Paula, e que todos tremiam ao pensar nos delictos que elles commetterão ao sahirem dessa praça forte.

Ancorou hoje neste porto, procedente dos do norte, e com 13 dias de viagem, o vapor *Imperatriz*, trazendonos folhas do Piauhy até 8 de janeiro ultimo; do Pará até 12, do Maranhão até 17, do Ceará até 21, e da Parahiba até 24 do corrente.

O Piauhy ainda se conservava nesse estado de luta, de que informámos os leitores em o nosso numero 35; mas, como presumíramos, não se verificára ahi a revolução de que tanto se arreceava o *Governista*.

O presidente da provincia suspendêra a tres vereadores da camara da capital e a dous supplentes, por terem funccionado sôb a presidencia do Sr. José Lourenço de Brito, que elle havia declarado incompetente para dirigir os trabalhos da mesma camara, não só por não podêr accumular semelhante direcção ao cargo de delegado de policia, como por se achar impedido em consequencia de haver sido suspenso do exercicio desse cargo, e estar subjeito a um processo por injurias e calumnias ao proprio presidente.

Enfermo, e sobre o leito da dôr, o Sr. capitão João Rodrigues de Carvalho testemunhára, em sua casa, um grande incendio, que, de mistura com o que nella havia de mais precioso, consumio os documentos que deviam servir de governo aos liquidarios de suas contas. Este acontecimento aggravou-lhe a molestia; e ao cabo de alguns dias mais de soffrimento, restituio elle a alma ao Creador, deixando em lamentavel situação a esposa e alguns filhos menores.

O Pará continuava a gozar de tranquillidade.

Exclusive o collegio de Barcellos, a que apenas compareceram tres eleitores, no entretanto que elle devia constar de 6 a 8, obtivera-se o seguinte resultado da votação para deputados a assembléa geral legislativa.

Os Senhores	*Votos.*
1.º Herculano Ferreira Penna	242
2.º Dr. Bernardo de Souza Franco	202
3.º João Baptista de Figueiredo Tenr.º Ar.º	151
Dr. Angelo Custodio Corrêa	128
Dr. João Lourenço Paes de Souza	77
Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	61
Coronel Francisco José Martins	22
Dr. José Augusto Cezar Nabuco de Araujo	21
Desembargador Manoel Paranhos da Silva Velloso	19
Dr. Joaquim Rodrigues de Souza	15
Bispo Diocesano	14
Desembargador Firmino Antonio de Souza	11
Brigadeiro Marcos Antonio Bricio	7
Dr. João Maria de Moraes	1
Dr. Gaspar de Siqueira Queiroz	1

O *Trese de Maio* assevera que os mais distinctos cidadãos da capital, precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas, em a noite de 9 do corrente, em testemunho do quanto se regosijaram por ter sido este o resultado da eleição.

Em todo mez de janeiro ultimo, o rendimento da alfandega e da mesa do consulado do Pará importou em réis 32:586$312; o da recebedoria de rendas internas geraes, em réis 2:405$215; e o da recebedoria provincial, em réis 9:930$394.

O Maranhão vai presenciar, dentro em breve, as polemicas, e talvez mesmo que os desregramentos, a que deve de dar causa a eleição do senador que ha de substituir ao fallecido Patricio José de Almeida e Silva, pois que já tinham sido expedidas as ordens relativas á semelhante eleição. Segundo essas ordens, a reunião das assembléas parochiaes terá lugar a 23 de abril proximo futuro; a dos collegios eleitoraes, a 23 de maio subsequente; e a apuração geral, a 23 de julho deste anno.

O *Observador* continuava a fazer opposição ao governo do Sr. Franco de Sá; mas o *Progresso*, a *Revista* e o *Publicador Maranhense* ainda o defendiam com todas as suas fôrças.

A 7, a camara municipal da cidade de San-Luiz procedêra á apuração dos votos de todos os collegios da provincia para deputados á assembléa geral; e, terminada ella, formulara a seguinte lista:

Os Senhores	*Votos.*
Exm. Dr. Joaquim Franco de Sá	446
Coronel Isidoro Jansen Pereira	326
Dr. Francisco José Furtado	282
Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis	261
Dr. João Duarte Lisbôa Serra	232
Tenente-coronel Joaquim Mariano Franco de Sá	140
Dr. João Pedro Dias Vieira	129
Desembargador Tiburcio Valeriano da Silva Tavares	58
Dr. Viriato Bandeira Duarte	50
Dr. Gregorio de Tavares Ozorio Maciel da Costa	40
Dr. Fernando de Mello Coutinho de Vilhena	29
Dr. José Thomaz dos Santos Almeida	21
Dr. José Jansen do Paço	20
Dr. José Martins Ferreira	14
Conego José Gonçalves da Silva	1
Coronel Francisco Candido de Sá	1
Dr. Manoel Jansen Pereira.	1

De 16 a 31 de janeiro, a collectoria da capital arrecadára réis 8:346$977; e do 1.º a 15 de fevereiro, réis 11:683$388.

No dia 16, o cambio regulára assim: Londres, 27 a 27 1/2; Portugal, 104 a 105 por %; França, 360 réis por franco; Hamburgo, 720 réis por marco.— Sacava-se sobre esta praça ao premio de 1 a 5 por %.

O Ceará ainda não attingira a essa placidez, que cordialmente lhe desejamos. O *Cearense* e o *Pedro II* ainda se doestavam com o mesmo calor de outr'ora. O primeiro desses periodicos tece elogios ao Exm. Sr. Sarmento, e diz que a provincia já deve mais a S. Exc., do que a qualquer dos seus predecessores; mas o segundo se não cansa de accusa-lo, e affirma que a sua administração he má em tudo, sem recordar-se de que, não ha muito, louvou a imparcialidade de S. Exc., e a docilidade com que, em attenção a uma reclamação sua, elle se apressou a reformar certa ordem que expedíra menos pensadamente.

Tinham sido pronunciados na segunda parte do artigo 154 do codigo criminal os vereadores, de cuja suspensão fallámos em um dos numeros de janeiro ultimo.

A 8 do corrente, a camara municipal da Fortaleza procedêra á apuração final da votação para deputados á assembléa geral legislativa; e como apparecessem duas actas do collegio do Crato, uma lançada no livro competente, conferida nos termos da lei, e lavrada na igreja de San-Vicente, e a outra feita na matriz, porém balda das formalidades legaes, resolvêra contar com os votos mencionados na primeira, e tomar em separado os da segunda. -- A ser sanccionada pela assembléa esta resolução da camara, o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello será um dos deputados pela provincia do Ceará.

Na Parahiba nada occorrêra de extraordinario.

Aqui terminamos a revista dos jornaes, cuja recepção accusamos acima; os quaes, como se vê, vieram bem pobres de noticias.

VARIEDADE.

A GUITARRA.

NOVELLA ITALIANA.

Tinha tocado a Ave-Marias na pequena igreja solitaria de Santa-Maria-d'Ailo, edificada nos extremos do bosque de Gallipoli. Depois de suspenso por algum tempo á superficie das ondas, como um navio que se incendeia, tinha-se o sol submergido no seio radiante do golpho de Tarento. O crepusculo, tão curto nos paizes meridionaes, havia cedido o espaço á noite. O céo era já scintillante, e o mar reflectia o céo, era tudo um firmamento: no ar e na agoa em toda a parte reverberavam estrellas. Os tremulos semi-luzeiros dos astros, sem que as trevas os podessem apagar, faziam visiveis as trevas, e davam aos campos um não sei que de mysterioso e de vago, que obrigava a pensar: ter-se-hia dito que era o dubio clarão dos antigos elysios. O som das vagas adormecidas, unido ao silencio da noite, ao correr longinquo do tintinabulo rustico, produzia um murmúrio suave indefinivel, que Pythagoras tomaria pela harmonia das espheras, e Santa-Cecilia pelo cantar dos anjos. A praia estava deserta; de distancia em distancia via se surgir, do meio da escuridão, negros phantasmas, as torres de guarda que defendem estas costas, e cujas peças ferrugentas são mais hostis aos contrabandistas do que aos piratas.

Um peregrino coberto com o seu manto lustroso, e com um chapéo de grandes abas, caminhava apressado pela areia; não deixou elle de se descobrir ao ouvir o sino que tocava ás Ave-Marias; e, parando defronte da pequena igreja de Santa-Maria-d'Ailo, resou devotamente a saudação angelica. Cumprindo este dever, penetrou no interior do bosque e escondeu-se entre as suas sombras. Chegado á outra extremidade do bosque, saltou-lhe de repente o brilho das luzes de Gallipoli, que, edificada n'uma ilha, parecia sahir do mar com um ramalhete de fogo.

Parou para contemplar este espectaculo maravilhoso, e julgou-se transportado por algum incantamento ao reino das fadas; a sua imaginação representou-lhe um palacio das *Mil e uma noites*; vio che-

gar-se o mysterioso anão; seguio-o em silencio ao pé da torre incantada. A buzina soou, abrio-se uma porta, entrou... Ninguem... Uma sala illuminada com mil lumes, e toda esplendente de gemmas, deslumbrou-o de radiante; uma musica invisivel o inebriou de melodia, e o sandalo e a myrrha extaziaram-no com seu perfume voluptuoso. Subitamente se abrio o pavimento de marmore; surge uma mesa carregada de vinhos exquisitos e opiparos manjares: senta-se a este banquete magico, e de delicia em delicia, de sonho em senho, iria dar comsigo, mesmo pobre peregrino como era, ao leito d'ouro da rainha das fadas, se o sino de Gallipoli, que dava meia-noite, o não houvera tirado do paiz das chimeras para a terra ingrata das realidades.

Este peregrino, cuja imaginação era tão facil de inflammar-se, era o cantor, ainda então desconhecido, da *Pazza per amore*, e do *marquez Tulipano*; era João Paesiello

Seu pai era um honesto veterinario de Tarento, que o tinha mettido n'um collegio de jesuitas para ser educado. A grammatica não lhe cahio em gosto; estava destinado para a advocacia, mas elle sentia em si outra vocação. O genio da arte tinha-o tocado com a sua varinha d'ouro, e vozes mysteriosas lhe cantavam no coração. Triste e dormente pelos bancos das escólas, o joven alumno não se animava senão na igreja quando o orgão fazia echoar pelos espaços as suas vozes harmoniosas.

Não sei que maldade de rapaz lhe merecêra a má vontade dos reverendos padres, o caso he que estes ordenaram que para a expiar fôsse elle de peregrinação até à *Madona* de Leuca Leuca está levantada na extrema ponta da peninsula de Salento, hojo terra d'Otranto, n'um promontorio que faz frente á Grecia. Leuca era nesse tempo, e he hoje ainda, célebre e venerada no seu paiz. Os devotos a visitam aos ranchos, e os confessores lá mandam em penitencia os peccadores arrependidos. Paesiello tinha se subjeitado sem grande repugnancia a penitencia que lhe haviam posto; e o que sentia era que o não tivessem mandado até Jerusalém. A viagem era a sua liberdade.

No dia seguinte estava a pé ao romper d'alva, e os primeiros raios da aurora já o não encontraram em Gallipoli. O sol, sahindo do seio copado das oliveiras, como de um oceano de verdura, passeiava resplendecente pelos plainos do ar, abraseando em vivo vermelho os penhascos e as casinhas brancas disseminadas pela campina. A cidade já não apresentava aos olhos, como durando a noite, a imagem de um palacio incantado; mas, cercada de todos os lados pelo mar que se quebrava espumoso em torno della, e presa á terra firme por uma lingoa de pedra como uma amarra, similhava um navio gigantesco prestes a desfraldar; as torres das igrejas fingiam os mastros, a neblina da manhãa suspensa sobre ella, figurava de velas tufadas pelas brizas: o rumor das ruas, a vozeria dos marinheiros; e os navios, cujas bandeiras variegadas o vento fazia ondular na bahia, baloiçavam á roda do colosso como escaleres embandeirados.

A costa em volta he toda eriçada de penêdos estereis, angulosos, tombados, que lhe dão singular aspecto de aridez e devastação. Dir-se-hiam ruinas de alguma montanha esbarralhada em eras desconhecidas. Depois o terreno se levanta de repente e fórma um amphitheatro circular, corôado de olivaes cujo verde acinzentado parecia pallido, e contrastava muito com o brilhante azul dos céos. De vez em quando, alguma palmeira levantava a sua cabeça oriental por sobre as oliveiras, tremulando ao grado das auras maritimas, com aquella graça e mollicia que serão escóla eterna do pintor e do estatuario.

Pelos campos soava, aqui, a gaita-de-folles dos pastores, além a melopea dos ceifeires; e o nosso peregrino ia caminhando contente e á sua vontade, pelo meio desta natureza incantadóra; tinha mais ar de quem se andava divertindo do que de quem ia cumprir um acto de penitencia e de contricção. Alegre passava dos mattos aos prados e dos prados aos bosques. Agora, venerava tirando o chapéo até baixo, e fazendo o signal da cruz, alguma capella rustica meia escondida entre arvoredos; logo, atravessava alguma aldêa elegante e asseiada, como ha tantas naquelle paiz.

Deste numero he o bonito casal d'Alista, que achou quasi deserto; toda a povoação estava derramada pelos campos; alguns velhos mudos que se aqueciam ao sol, uma meia duzia de crianças que se reboleavam nuas pela terra, e duas ou tres mulheres velhas, amarellas, sêccas, decrepitas, que fiavam á porta rosnando com voz raucisona toadas monotonas; taes eram os pacificos cerberos a quem de dia estava confiada a guarda do casal. A passagem do peregrino fez-lhes sensação; as mulheres calaram-se, os velhos levantavam devagarinho o seu maioral a quem a idade fizera pesado, e as crianças fugiam com medo a esconderem-se entre as pernas de seus avós.

Toda a manhãa se passou assim. A' tarde, toldou-se o tempo o vento levantava-se e assoviava por entre as arvores do bosque e os reconcavos dos montes; e o céo estava livido e manchado dessas côres carregadas e sem concordancia, que são signal de trovôada nas regiões meridionaes. Cada vez mais grossas, cada vez mais temerosas as nuvens remoinhavam com tremenda rapidez e se embatiam no espaço; o céo rebramava surdamente como o trovão subterraneo que precede os terramotos; o rolar remoto do trovão, primeiro ao longe e em estalidos, depois proximo e continuo, confundia-se com o bramido das ondas: esta borrascosa harmonia ia fenecer ao longe n'uma planicie deserta, immensa, sem echo; o horizonte estava espantosamente negro e medonho, annunciando ao mundo um novo diluvio; grossos pingos d'agoa turbilhonavam no ar; a alluvião não tardava muito.

Paesiello tinha carregado o seu chapéo sobre os olhos, e caminhava com passos accelerados. O vento coava com furia por entre as pregas da sua capa, mas sem podêr arrancar-lhe; o olhar inquieto do peregrino sondava em vão o espaço; elle não lobrigava um tecto, nem sequér uma arvore, onde se podesse abrigar. Afinal, quando a chuva cahia ja em abundancia, pareceu-lhe devisar um edificio isolado no meio dos campos. Encaminha-se para elle, apressa o passo, chega: era um albergue de pastores onde foi recebido com carinho, com essa commiseração toda paternal, que commove as entranhas do povo a vista das precisões humanas.

Mas, apenas pôz pé na casa hospitaleira, a trovoada rebenta por cima della como uma tromba; o tecto foi arrebatado como uma folha, e desabou quebrando-se em pedaços contra as pedras do pateo. A esta matinada horrorosa, todos os habitadores, homens e mulheres, atiraram comsigo de joelhos, rompendo n'uma explosão de gritos, ais e invocações apaixonadas. Batiam nos peitos chorando, e o nome valedor da Madona era misturado com o ruido pavoroso de todos os bramidos da tempestade. Mas a rainha dos anjos parecia pouco disposta a vir em seu auxilio; o vento ameaçava destroçar completamente o pobre albergue destelhado; a agoa da chuva cahia alli em torrentes; tinha entrado em toda a parte, e o balido dos rebanhos, meio submergidos no redil, acompanhava ainda o lamentar dos pastores.

Passado o primeiro abalo, novo mêdo os tomou ainda. Pozeram-se a olhar uns para os outros, com esgares de intelligencia e palavras intercortadas, cuxixavam, faziam signaes equivocos, deitavam de revez sobre o peregrino olhos desconfiados. Pouco a pouco se desviaram delle, e em breve foi tido por *inguiço*, isto he: era accusado de haver trazido o quebranto ao pacifico albergue.

Trazendo á ideia a sua subita apparição na occasião da catastrophe, que immediatamente o seguio, os camponezes fizeram disso motivo para suas inducções supersticiosas. Esta coincidencia fortuita era, a seus olhos, prova irrefragavel da sua connivencia com os elementos e os podêres do abysmo. Mais ainda, emquanto elles estiveram de joelhos, o peregrino tinha ficado em pé, com o chapéo na cabeça, e não tinha feito oração como elles — « Uma vez que elle não resou n'um perigo tão grande, diziam elles uns aos outros, está visto que não resa nunca: os demonios nunca resam; elles profanariam o Santo Nome da Madona, sómente pronunciando-o, assim como a caldeirinha d'agoa benta se seccaria apenas lhe tocassem com as pontas dos seus dedos amaldiçoados. » A' vista de provas e rasões taes, não havia para duvidar de que tal creatura não podia ser um homem, era por fôrça um feiticeiro, ou talvez peior ainda, um espirito maligno disfarçado em peregrino: e tambem não podia haver duvida de que o calçado lhe encubria um negro pé-de-cabra.

A' fôrça de alimentarem estas imaginações chimericas, chegaram a perder de todo o sentido da realidade, e o pobre Paesiello deixou de lhes parecer devéras o que na verdade era. Como Proteu milagroso, a sua figura tomou proporções phantasticas para aquelles olhos prevenidos e fascinados. Para um, tinha crescido um covado; para outro, diminuira outro tanto; este, via-o coberto de uma nuvem sombria: aquelle, cercado de um turbilhão de fogo; alguns, nem sequér o viam já; todos, n'uma palavra, o lançaram no molde de suas visões interiores, e davam-lhe fórmas que só em seus sonhos podiam existir.

Elle era tudo ao mesmo tempo, anão, gigante, feiticeiro, demonio, que sei eu mais? Mais medrosas porque mais credulas, as mulheres eram as mais ferteis na invenção de taes metamorphoses; ellas seguiam todos os seus movimentos, e nem um instante o perdiam de vista, como se esperassem a cada momento vê-lo adejar e voar pelos ares.

A trovoada no em tanto não abrandava; ao contrário, redobrava: fazia um tempo como se estivera para acabar o mundo; chuvia, e que chuva! pedra e saraiva, trovões, raios, relampagos uns sobre outros; uma estalada era suffocada por outra mais forte ainda; e o vento, como se tivesse receio de ser excedido na violencia, reforçou a furia; o mar remechido por elle até ao fundo dos abysmos, reunia ao longe o seu bramar com todo o outro fremito; o céo, sulcado de faiscas, aberto por um fuzilar sanguineo, similhava uma peneira preta com o inferno a arder por detras.

Mas, se o inferno não estava no céo, estava de certo no albergue dos pastores. Os horrores da natureza eram apenas fraca imagem das paixões homicidas que tumultuavam no peito dos pastores, prestes a trasbordar. Quanto mais a borrasca se desencadeiava mais se desencadeiava tambem a sua phanatica cólera contra o feiticeiro ingrato, que tinha chamado sobre o tecto hospitaleiro a maldição dos elementos. Até alli, porém, o seu furor tinha sido mudo e concentrado; tudo por emquanto havia ficado em gestos e signaes de mão-agouro, em olhares de raiva; mas este silencio era sinistro; os exercitos estavam frente a frente, um na defensiva, outro prompto para o ataque: ambos se interrogavam, se ameaçavam com a vista; e não faltava senão uma palavra para os fazer vir ás mãos.

Esta palavra foi dita.

A terrivel palavra do *feiticeiro* estava em todas as boccas, mas nenhuma a tinha ainda dito de rijo: uma mulher a disse, e esta palavra fatal foi o signal das hostilidades; tão depressa como fôra pronunciada voou de bocca em bocca como um raio, e o relampejar da vingança faiscou de todos os olhos. Tão religiosamente prostrados, um instante havia, aos pés da Madona, todos aquelles devotos deitaram mãos dos cajados e bordões, gritando: morra o feiticeiro!

Homens, mulheres e até crianças, tudo estava armado; seria necessario um milagre para salvar o pobre peregrino. A ponto de cahir sobre elle, os acommettedores fôram subitamente tomados de um terror supersticioso, e pararam em certa distancia do inimigo como se elle estivesse fechado n'um circulo magico inexpugnavel.

Esta parada foi a sua salvação, cahio-lhe do céo uma ideia luminosa: havia uma guitarra pendurada na parede, pegou nella e poz-se a tocar uma aria vagarosa, profunda e tão suave, que, como a lyra de Orpheu, abrandou as feras. Mais poderoso que o marido d'Eurydice, o tocador distrahio as paixões homicidas e triumphou dos seus instinctos de destruição.

As mulheres, mais arrebatadas mas tambem mais mudaveis, fôram as primeiras a sentir o podêr da harmonia: os seus nervos retezados pela cólera afroucharam com a musica, os seus transportes sanguinarios acalmaram, as mãos se lhe abriram por si mesmas para deixar cahir as suas armas. A commoção tocou os homens: já os seus olhos não scintillivam sentelhas tão bellicosas, os seus braços já se não interiçavam com tamanha violencia, os seus beiços já não tinham séde de sangue. As crianças atiraram logo para longe com os páos em que tinham pegado, por imitação, e aos primeiros sons da guitarra pozeram-se a saltar á roda do feiticeiro. As mulheres não tardaram que fizessem o mesmo, attrahidas pelas vozes vivas, sonoras, irresistiveis do instrumento nacional. Os nervos italianos não pódem resistir a cousas assim: electrisados tambem, os homens largaram bordões e cajados, e todo aquelle exercito foi posto em movimento, não para o combate mas para a dança: de modo que tudo se converteu n'uma tarantella geral.

Em pé no meio do albergue, sem chapéo e alagado em agoa, o feiticeiro dobrava e tresdobrava o compasso, para não dar ao inimigo nem tempo de respirar, nem de dar por si, e de tornar, por meio da reflexão, aos seus projectos homicidas. Notas impetuosas jorravam dentre seus dedos infatigaveis, e os bailarinos, grandes e pequenos, seguiam cegamente o seu caprixo. Ainda quando tivessem querido resistir o não poderiam; governados, tyrannisados pela musica, não pertenciam já a si mesmos, estavam a mercê dos guitarristas.

Ora, se a trovoada de dentro tinha abrandado, a de fóra não tinha. Os relampagos continuavam a romper as nuvens, os trovões faziam estremecer a terra debaixo dos pés. O vento açoitava o tegurio, a saraiva batia-lhe por todos os lados, a chuva alagava tudo. As ovelhas balavam, os bois mugiam, os cães uivavam desesperadamente, e no meio desta confusão, pastores e mulheres dançavam sem descanço com os pés n'agoa e a cabeça ao vento. Esquecido da sua gravidade patriarchal, o proprio chefe da familia, venerando velho de cabello branco, dançava como os outros, galvanisado pela guitarra. As suas pernas caducas tinham adquirido vigor de rapaz.

Era então, certamente, que os pastores poderiam dizer infeitiçados, elles, suas mulheres, seus filhos, zagaes e zagallas. Ao ver este baile extraordinario, em tal lugar e naquella occasião, quem o não diria, com toda a certeza, desvario de loucos, ou phrenesi de gente mordida pela tarantula?

Tudo, porém, deve ter fim; a orchestra já não podia mais, os bailarinos estavam na ultima, e mais de um já estava por terra; aproveitando-se desta fadiga para levantar campo e bater em retirada, Paesiallo reunio todas as suas fôrças, e precipitou então o compasso de tal maneira, com tal fuga e furor, que quasi todos os homens cahiram desfallecidos; as mulheres como mais nervosas resistem mais tempo.

Quando todos tornaram a si o perigo tinha desapparecido.

O céo fechára as cataratas. Já não chuvia, cessára a saraiva, o trovão já não roncava senão muito ao longe e com largos intervallos, o vento tinha varrido o céo e empurrado as ultimas nuvens além do horizonte. Esgotada pela sua propria furia, a tempestade estava vencida, reduzida ao silencio, só rugia surdamente como o leão que depois do combate entra prostrado no seu covil. Mergulhando uma das suas pontas no Adriatico outra no Mediterraneo, um vasto arcoiris estava abobadado por cima da peninsula, ostentando a sua faixa de sete côres, emblema da paz e da esperança.

O sol dilatava-se por um cobertor de purpura e ouro, porque a natureza tranquilla alardeava de novo todas as suas pompas; o seu sereno, purificado, era de uma transparencia, de uma limpidez que annullava todas as distancias; algumas pequenas nuvens verdinegras, ainda dispostas em longos cintos, delgados e estreitos, eram os unicos indicios de que uma trovoada tinha passado. As côres abrazadas do poente impallideciam de instante para instante; o ouro convertia-se em purpura, a purpura em azul, o azul em alvacento, e as primeiras estrellas fulguraram no firmamento. O silencio reinava na campina, e as *Ave-Marias* soaram na torre da Madona de Leuca.

A este tempo um joven peregrino entrou na igreja, e o sacristão vio-o pasmado tirar uma guitarra debaixo do manto, e pendura-la *ex-voto* ao lado do altar da Madona.

(*Raccolta.*)

(*Revista Universal Lisbonense.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 14:595,444

Descarregam hoje, 28 de fevereiro.

Barca —*Thomas-Mellors* -- taixas de ferro e carvão.
Brigue —*Protens* -- bacalhão.
Barca —*Creamore* -- idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral	2:182,777
Diversas provincias	44,683
	2:227,460

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 26 . . . . 1:287,510

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -	Fluctuou entre 27 ¼ a 27 3/4 d por 1,000 rs.
Algodão- - - - - -	Entraram 649 saccas --Os preços fôram os mesmos da semana anterior, isto he, 4.800 a 4,900 rs. a arroba de primeira sorte, e 4,300 a 4,400 rs. a de segunda.
Assucar - - - - - -	Entraram muitas saccas, e não menos de 461 caixas.-- As vendas tiveram por base os preços que noticiámos na revista passada.
Ago'ardente- - - -	Vendeu-se de 55,000 a 56,000 rs. a pipa.
Bacalhão - - - - -	Chegaram dous carregamentos com 5:180 barricas, as quaes fôram vendidas de 11,600 a 11,800 rs. por barrica, pouco mais ou menos.
Carne secca- - - -	Comquanto entrasse um carregamento, apenas ha em deposito 8:000 arrobas.
Farinha de trigo -	Não houve entrada deste genero.

Entraram depois da ultima data 7 embarcações, e sahiram 10.-- Existem no porto 37, a saber: 1 americana, 3 austriacas, 14 brasileiras, 1 franceza, 1 hollandeza, 5 inglezas, 5 portuguezas, 3 sardas e 4 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 26.

Parahiba; 3 dias, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 31 toneladas, capitão Francisco Gorreia da Silva, equipagem 3, carga tóros de mangue; ao capitão.

Idem; 3 dias, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, de 16 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

Terra-Nova; 44 dias, barca ingleza *Creamore*, de 208 toneladas, capitão Henrique Satt, equipagem 13, carga 2,537 tinas de bacalhão; a ordem.

Genova; 48 dias, barca sarda *Dedalo*, de 229 toneladas, capitão João Baptista Thereza, equipagem 13, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, José de Medeiros Furtado, Manoel José Rodrigues Lima.

Rio-Grande-do-Sul pelo Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Mercantil*, capitão Antonio Ferreira Lima, carga assucar, ago'ardente e 2 escravos a entregar.

Antuerpia; barca prussiana *Wilhelmina*, capitão F. Schmitt, carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba; 13 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 467 toneladas, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa, equipagem 12. Passageiros: para esta provincia, Tito Franco de Almeida com um criado, Ulysses José de Oliveira e seu irmão Cezar A. de Oliveira, Eduardo Lopes, Dr. Ricardo Dias Salazar, Romualdo de Souza Paes; Felix Cohn e Jacob Cohn, Francezes; Antonio Vicente de Magalhães, José de Azevedo e Silva, Manoel Francisco da Silva Couto e sua senhora D. Anna Martha da Conceição, José Joaquim de Araujo, Filippe de Barros Vasconcellos; para o sul, Antonio Francisco Pereira, segundo tenente da armada Luiz Caetano José da Rocha, alferes Gonsalo de Mattos Rocha, Dr. Gregorio de Tavares Osorio Maciel da Costa, Cicero Franklin de Alencar Araripe, 4 escravos a entregar, 55 recrutas para a marinha, 1 dito para o exercito e 19 soldados.

Terra-Nova; 39 dias, patacho americano *Chatsworth*, de 146 toneladas, capitão J. F. Oram, equipagem 8, carga 1,637 tinas de bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Rio-de-Janeiro; 16 dias, barca dinamarqueza *Priciosa*, de 230 toneladas, capitão H. Ries, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber.

Terra-Nova; 35 dias, brigue inglez *William-Punton*, de 170 toneladas, capitão Thomas Pitt, equipagem 12, carga 2,300 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste; polaca austriaca *VII-de-Maggio*, capitão M. Lazari, carga assucar.

Bahia; patacho americano *Chatsworth*, capitão J. F. Oram, carga a mesma que trouxe.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 2 de março vindouro, a uma hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 caixa de marca CM n. 49, com assucar mascavado do engenho Araguari, consignada a Lourenço José das Neves, e apprehendida, por falsificação da tara, pelo guarda José Correia Leal: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1848.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declaração.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 28 (hoje) do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação à 30 de junho de 1851, a renda das casas n. 3 da rua da Roda, e 33 da rua de Hortas, sendo aquella terrea, e esta de hum andar e sotão, ambas recentemente reedificadas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 21 de fevereiro de 1848.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

THEATRO PUBLICO.

Despedida dos meninos Uguccioni.

Lindo e variado espectaculo em beneficio dos meninos rabequistas, José e Alexandre Uguccioni, na noite de terça-feira, 29 de fevereiro de 1848.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Grande overtura recem-chegada da Europa na opera *Il Nuovo Figaro*, a qual, pela primeira vez, será executada neste theatro á grande orchestra.-- *Ricci.*

2.º Engraçado dueto a duas rabecas pelos beneficiados.--*Berbigueri.*

3.º Padidu escocez, dansado pelas meninas Felismina e Jesuina.

4.º Lindas variações de rabeca pelo menino mais moço, acompanhadas pela orchestra, e por seu irmão entre os bastidores, o que produzira encantador effeito.--*Debali.*

PARTE SEGUNDA.

5.º Repetição da brilhante overtura do insigne mestre *Ricci.*

6.º Cavatina na opera *Il Segreto*, executada na rabeca pelo menino mais velho.--*Mandanici.*

7.º Poloneza, dansada pelas meninas Jesuina e Felismina.

8.º Linda cavatina de Eleonora, na opera *Torquato Tasso*, pelo menino mais moço.--*Donizetti.*

TERCEIRA PARTE.

9.º Grande minuete hespanhol, executado, pela primeira vez, pela orchestra.--*Clariano.*

10. Uma variação lindissima, tocada nas 4.ª e 2.ª cordas pelo menino mais velho, com brilhante poloneza.--*Debali.*

11. Padidu inglez, dansado pelas meninas Jesuina e Felismina.

12. Grande dueto da opera *Itagliana in Algeri*, executado pelos beneficiados, em trajes differentes.-- *Rossini.*

13. Polka, dansadada pelas meninas Felesmina e Jesuina.

14. Bonito tema com trinados, seguido de um alegreto e de um rondo engraçado, pelo menino mais moço, com que terminara o espectaculo.--*Masseras.*

Eis o espectaculo que os meninos beneficiados teem a honra de offerecer ao illustrado e generoso publico desta capital, ao qual votam eterno reconhecimento, pelo bom acolhimento com que fôram recebidos.

Os bilhetes acham-se á venda na casa dos beneficiados, no Recife, Hotel-Francisco.

N. B. Finda a primeira parte do espectaculo, os dous beneficiados irão aos camarotes receber a respectiva esportula; o que fazem, por se achar mui proxima a época de sua retirada desta capital.

PREÇOS DA ENTRADA.

CAMAROTES.

1.ª ordem,	6,000 rs.,	e frente,	10,000 rs.
2.ª	»	8,000 rs.,	e »	12,000 rs.
3.ª	»	2,000 rs.,	e »	4,000 rs.
Toda plateia geral	. . .	. . .	.	1,000 rs.

Principiará as 8 horas da noite em ponto

Publicação Litteraria.

O primeiro volume do Cerco do Porto nos annos de 1832 e 1833, com uma descripção historica desde o principio da monarchia e entrada dos Francezes em Portugal, nos annos de 1808 e 1809, obra interessantissima, e já annunciada neste *Diario*, pelo preço de 3,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar. Na mesma casa acham-se a venda: Recordações historicas de Portugal do anno de 1842, pelo principe Licknousky, traduzida do allemão, segunda edição, correcta e augmentada, um volume de 220 paginas, por 1,000 rs.; o *Museu Pittoresco* até o n. 21; Organon do Hahnemann, ou exposições das doutrinas homœopathicas, e notas ao mesmo, dous folhetos; Noticias elementares da homœopathia, ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, um folheto.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o brigue *Paquete-de-Pernambuco*: recebe um resto de carga que lhe falta para seu completo carregamento, e escravos: tem bons commodos para passageiros: trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- A charrua *Carioca* partirá para o Rio-de-Janeiro nestes oito dias: recebe passageiros, ainda mesmo sendo familias, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o commandante, no arsenal, ou com Joaquim José Ferreira, na sua presa de algodão, no Forte-do-Mattos.

-- Para o Porto sahe, no dia 5 de março impreterivelmente, a bem cenbecida barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira: para passageiros sómente, trata-se com o capitão, na praça do Commercio.

--Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, por ter a maior parte de seu carregamento prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes, asseiados commodos e tratatamento, trata-se com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel de Oliveira Fanéco.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, o mais breve possivel, o brigue *Juno*, por ter parte de seu carregamento: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se a rua da Cadeia, n. 5, a fallar com Amorim Irmãos.

-- Os Srs. carregadores da barca *Bella-Pernambucana* queiram mandar os seus conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Leilões.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de pannos de lãa pertos superfinos, ditos de linho de Hamburgo, chales e outras fazendas: quarta-feira, primeiro de março proximo, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

---Joaquim Rodrigues Ozorio retira-se para fóra do imperio.

---Um rapaz portuguez de 18 annos, que tem pratica de negocio, e dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda: quem precisar dirija-se á rua do Trapiche, armazem n. 34, ou annuncie.

—Precisa-se alugar uma negra (escrava) para casa de pouca familia, que saiba bem lavar e engommar: quem estiver neste caso, dirija-se á rua da Cruz, n. 17, 2.º andar.

---Desappareceu, da casa do fallecido tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Berreto, um relogio de pedra-jaspe, de cima de mesa, ficando a caixa de musica, sobre que elle estava, uma cestinha de flores tambem de jaspe, e o vidro que cobria o mesmo relogio: e suppondo-se por isso ter sido elle furtado com precipitação em algumas das occasiões que se abrio a dita casa para se entregarem diversos objectos pertencentes a herdeira do mesmo fallecido, roga-se a quem quer que elle tenha sido offerecido, ou que o tenha comprado, de o levará rua do Sol, casa n. 7, que será recompensado: e dar-se-ha 50$ rs. a quem descobrir o autor deste furto.

MODAS FRANCEZAS.

A casa de madama Theard, rua Nova, n. 32, 1.º andar, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um escolhido sortimento de chapéos de setim, degros-de-naples muito ricos, sedas de todas as côres para chapéos, fitas de setim de côres para ditos, flores finas, crepes de todas as côres, chapéos de palha, bicos de seda, luvas de dita pretas, para senhora, riquissimos córtes de vestidos, finalmente tudo quanto póde haver de mais moderno gosto. Na mesma casa se fazem chapéos e vestidos da ultima moda de Paris, por preço muito commodo.

--- Pedro Dias dos Santos faz sciente que, tendo-lhe Joaquim José Dias Pereira aceitado uma lettra da quantia de 253,650 rs., cuja lettra foi sacada no dia 20 de dezembro de 1847 a 68 dias precisos, havendo-a mesmo Pereira aceitado sem que ella tivesse ainda assignatura do sacador Pedro Dias, este a perdeu: e como ja recebeu do mesmo Pereira o importe da mesma, por isso fica innutilisada em podêr de qualquer pessôa que ella possa apparecer.

— A pessôa que annunciou ter tres escravas para alugar, das quaes uma lava e he quitandeira, sendo que ainda queira, a poderá mandar ao Poço-da-Panella, casa do padre-mestre frei Mavignier, que lá achará com quem tratar; ou annuncie onde se deve procurar, para se ajustar.

-- José Dias Moreira Junior retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar uma casa ainda que seja pequena, dos Arrombados até a cidade de Olinda, mas que seja situada do lado da sombra e que tenha banheiro: na rua do Rangel, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na Lingoêta, venda do Duarte.

- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, e que entenda de jardim: na rua do Amorim, n. 15.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, vendem-se quatro bocetas de doce de cajú secco, muito alvo, enfeitadas ricamente, e que são proprias para algum presente. Na mesma casa ha outras qualidades de doces, e fazem-se bolinhos de varias qualidades, pasteis de nata e de carne, tremedeiras e pão-de-ló enfeitado com alfim.

-- Precisa-se alugar um preto, por mez, dando-se-lhe o sustento e o aluguel que se tratar, para o serviço ordinario de uma padaria: no pateo da S. Cruz, padaria de uma só porta.

-- Aluga-se um escravo padeiro, que he muito fiel: quem o pretender dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

-- O abaixo assignado roga ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Marrecas, em Porto-Calvo, que haja de declarar por esta folha quem lhe vendeu o sitio denominado Pimenta, na Barra-Grande, que foi do fallecido Ignacio Pereira Freire e sua mulher Catharina Vieira de Mello.

João Rodrigues Bandeira.

-- Ausentou-se, no dia 25 do corrente, o moleque José, crioulo, de 14 annos; levou calças de casineta parda, camisa de algodão com quadros azues; julga-se andar vadiando por esta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 55, que será gratificado.

-- Propõe-se uma pessoa, dando fiança idonea, a cobrar dividas nesta praça, mediante uma pequena porcentagem: quem precisar annuncie.

-- O Sr. Dr. Francisco Zuzarque Baiense queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar para um negocio do sertão.

* --O Sr. alferes Antonio Generozo da Silva tem uma cartana rua do Crespo, n. 19, loja de Carvalho & Maya.

-- Do dia 14 até o dia 18 do corrente mez de fevereiro, furtaram de dentro de um bahú, na rua Direita, n. 119, uma cedula verde de 200,000 rs.: se porventura for vista em mão de pessoa suspeita, na diligencia de a trocar, muito favor farão se isto noticiarem na sobredita casa, se onde gratificará.

-- Existe uma pessoa que tem livres as tardes, e que póde empregar-se em qualquer serviço, depois das 2 horas até a noite: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Manoel Francisco faz ver ao respeitavel publico, que, por haver outrode igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Francisco da Silva Cascais.

-- Perdeu-se, da rua estreita do Rozario até a rua de Apollo, um vale da quantia de 160,000 rs., passado pelo Sr. Frederico Chaves: e como o mesmo Sr. já pagou o saldo da importancia do mesmo, previne-se ao publico para que transacção alguma faça com o dito vale, pois valor algum tem.

-- Arremata-se, por venda, no dia 29 do corrente, na porta do Sr. doutor juiz do civel, na rua Formosa, um sobrado mei'agoa em 3 andares, sito na rua do Encantamento.

Deniz, alfaiate francez,

faz sciente ao respeitavel publico que abrio uma loja de alfaiate, na rua Nova, n. 34, e que elle encarrega-se de confeccionar ou fornecer qualquer roupa que lhe fór encommendada, com todo o gosto e promptidão desejavel, por preço rasoavel.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Antonio José Alves retira-se para fóra do imperio.

Engenho.

Traspassam-se as oito safras de arrendamento do novo engenho Agoas-Claras, situado entre os engenhos Urucú e Malmajuda: elle dista dez legoas desta praça, e tres da villa de Santo-Antão, he excellente d'agoa, copeiro, a sua producção he prodigiosa, vêem-se alli cannas de seis folhas, quasi tão bôas como as da planta, tem bôas mattas, com optimas madeiras de construcção, etc.: quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, na Soledade, sitio da Cascata, a tratar com o Burgos.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: atratar no mesmo armazem.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Domingos Paulo retira-se para fóra da provincia.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, da ponte pequena da Passagem-da-Magdalena, um cavallo pedrez, com pés pequenos e mãos grandes, cauda aparada, tirado do córte para cima, e a clina tambem aparada. Roga-se a quem o pegar, que o leve ao dito lugar, sitio que foi do Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

-- José Bernardino da Cunha Osorio, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia, por preço modico: a tratar na mesma rua, sobrado da esquina do becco do Serigado, n. 93, primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das duas ás 4 da tarde.

--Na rua da Alegria, n. 11, precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço de uma casa de familia.

-- Aluga-se a casa nova do becco da Campina, na Boa-Vista, defronte do açougue, mui propria para venda: a tratar na rua do Vigario, n. 13, terceiro andar.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial: dá se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Um homem já de idade, tendo um filho em sua companhia, se offerece para caixeiro de engenho, ou outra qualquer occupação desta ordem, tanto dentro como fóra da praça, mesmo para ensinar a ler e escrever: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie sua morada.

-- Fazem-se jantares para fóra com asseio, e por preço commodo a vontade dos pretendentes: tambem se fazem doces de todas as qualidades; pasteis de nata, podins, tortas, bandejas com doces de ovos, ou seccos e bolinhos; presuntos de fiambre; pastelões de todas as qualidades, e tudo o mais tendente a quizados cassados: tambem se fazem flôes de canudo para o entrudo, pratos de creme queimado, etc.: no primeiro andar do sobrado da esquina do becco da Polé, que volta para a rua das Cruzes.

-- O abaixo assignado avisa, em tempo, que o Sr. José Fernandes Pereira não póde vender a padaria de que outr'ora foi socio o abaixo assignado, sem lhe satisfazer primeiro a quantia de que o mesmo lhe he devedor, proveniente da parte que o abaixo assignado tinha em dita padaria, a elle cedida, conforme a clareza que o mesmo Fernandes ao abaixo assignado passou: e para que ninguem se chame a ignorancia, faz o presente annuncio.

Victorino da Rocha Pinto.

-- Quem quizer de 500 a 1,000 canadas de mel de furo novo, a 240 rs., indo se entregar a casa do comprador, dirija-se a venda do Leão-de-Ouro, no Hospicio, ao pé do quartel, ou annuncie.

Compras.

-- Compram-se barris de mel, de quatro em pipa: quem tiver annuncie.

-- Compram-se duas toalhas de lavarinto em roda, de esguião bem fino, que sejam de muito bom gosto, e com os seus competentes bicos: na rua do Codorniz, n. 1.

-- Compram-se cabras [bicho]: na rua Direita, venda n. 72.

-- Compram-se 500 a 1,000 alqueires de sal do Assú, a descarregar na Parahiba: quem lhe convier dirija-se a loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

Vendas.

— Vendem-se as mais ricas manteletas pretas, de blond e seda; não he possivel descrever seus lindos gostos: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

— Vendem-se latas com sardinhas fritas, vindas de Lisbôa pelo brigue *Tarujo*: no armazem do Sr. Dias Ferreira, ao pé d'alfandega.

— Vendem-se ricas fazendas pretas proprias para a Quaresma; pannos finos de todas as qualidades; casimiras; setins; sedas; sarjas hespanhóla e allemãa; córtes de colletes de gorgurão bordados a agulha, o mais rico possivel; ditos de setim bordados e lavrados; e todas e quaesquer fazendas que os freguezes procurem, quér seja de seda, lãa, linho e algodão, superiores e inferiores; assim como chapéos de massa muito finos para homem: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

— No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se uma porção de bolacha da terra, propria para embarque, a 2$560 rs. a arroba.

— Vende-se estanho em verguinhas: em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vende-se um piano forte de Collard and Collard de Londres, por preço commodo, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vendem-se cebolas brancas muito grandes e muito midicinaes, e tambem vermelhas, muito grandes, e por preço muito commodo, em grandes e pequenas porções: na rua da Praia, armazem, n. 37.

— Vendem-se fitas de velludo, pretas e largas, para cinteiro, ultima moda de Paris: na praça da Independencia, n. 39.

— Vendem-se linhas em carreteis, de 200 jardas, de n. 12 a 130, da melhor qualidade que tem vindo a esta cidade; libras de retroz preto e azul-ferrete de primeira qualidade; bicos de filó de linho, de 1 a 8 dedos de largura; caixinhas de agulhas inglezas de superior qualidade: na praça da Independencia, n. 4.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fórça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desengar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se chá muito superior, fabricado no Rio-de-Janeiro, denominado — Chá Brasileiro —, o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser ainda mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por barato preço: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça, um terreno com 200 palmos de frente, e fundos desde a rua da Aurora até ao Hospicio, com uma cacimba e olaria, na rua do Seve, com alicerces já principiados para uma casa: tambem vende-se, ou permuta-se metade deste terreno: a tratar na larga do Rozario, n. 26, primeiro andar. Na mesma casa vende-se um estojo de engenharia, por preço muito commodo.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

--- **Manoel da Silva Santos continúa a vender superior farinha de trigo da marca SSSF.**

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 4 grandes depositos de parafusos, para assucar; uma excellente balança grande com um braço de autor; 12 arrobas de pesos; e outros utensilios para armazem de assucar, muito baratos, em rasão da mudança da casa: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moêda, armazem n. 17.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se o engenho Bom-Jesus-da-Matta, comarca do Pao-do-Alho, com optima casa de vivenda, outra dita mais ordinaria, e 3 para lavradores, bom cercado de pasto, campinas que servem de soltaspara gado, optima destilação organisada de cobre, moenda de ferro, muito boas terras, tanto para canna como para outra qualquer plantação, nas quaes ha optimas varzeas e mattas, contendo cerca de legoa e meia de fundo: rende de foros 700,000 rs. annualmente, com os vencimentos em o mez de janeiro: a tratar na rua do Concordia, n. 25, com Joaquim Teixeira Peixoto, que se acha autorisado para ultimar o ajuste a dinheiro, ou a prazo.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT, dourador, na rua Nova, n. 52. fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade: tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; põe os candieiros de azeite para gaz; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço; compra todas as qualidades de metaes; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

Só quem não tiver mão
Deixará de ter luvas nesta occasião.

Na loja nova n. 17, do Passeio-Publico, vendem-se luvas de algodão de côres, para homem e senhora, a 160 rs. o par; ditas de seda, a 1,000 rs.

9.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O. ELSTER.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs.: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado, muito puro e alvo: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

-- Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se peças de chita de côres escuras e claras, a 4,500 e 5,300 rs., e em covados, a 120 e 140 rs.; lós pretos com palmas, muito modernos, a 11,000 rs.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n. 52,

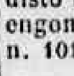
acaba de receber, pelo ultimo navio, um lindo sortimento de obras de ouro de lei; como sejam: adereços com pulseiras e sem ellas; adereços de mosaique; gargantilhas soltas; alfinetes para senhora; brincos; anneis; botões para camisa de homem: bem como outro sortimento de obras da terra, tambem de ouro de lei. Na mesma loja vendem-se toucas e vestidos para baptisar meninos: tudo de bom gosto e muito barato.

--- **Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.**

--- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, com capacidade para se levantarem engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

-- Vende-se uma parda, muito propria para se lhe entregar a administração de uma casa, por ter disto muita pratica, e saber bem cozinhar, coser e engommar: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 101.

ULTIMA MODA.



Vendem-se superiores chapéos francezes, do ultimo gosto de Paris; chapéos para crianças a moda de Henrique IV, chegados na barca franceza *Nelie-Mathilde*; chapéos de castor preto, de elegantes fórmas, ao barato preço de 5,000 rs.; chapéos de todas as qualidades, a preços que chegam a todos; bonetes para homem e meninos: na rua do Queimado, loja de chapéos n. 38.

--- Vende-se um sopha e uma mesa de meio de sala, de jacaranda, em muito bom estado: na rua do Queimado, loja de chapéos n. 38.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se, de uma senhora que se retira para a Europa, um bonito moleque de 18 annos, que cozinha bem e faz todo o mais serviço de uma casa; 2 ditos de 12 a 13 annos; 5 escravas para todo o serviço; um preto para o mesmo; uma bonita moleca de nação Moçambique, de 16 annos.

— Vende-se vinho tinto do Porto, muito superior, em barris de quarto e oitavo; panno de linho; coeiros de algodão; fio de vela; linha roriz; cera de Lisbôa em velas, em caixotes com bons sortimentos; cal virgem em barris: na rua da Cruz, n. 49, casa de Mendes & Tarrozo.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, superior farelo de Lisbôa, por modico preço.

—Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moêda, armazem n. 7.

--- Vendem-se 12 cadeiras, um sophá, um canapé, duas bancas e uma mesa redonda para meio de sala: tudo de angico e em muito bom estado: vende-se por seu dono retirar-se: na rua do Rangel, n. 42.

— Vende-se uma bonita crioula, bastante reforçada, cozinha optimamente, cose e engomma: o motivo da venda se dirá ao comprador, a quem se afiança o não ter vicio algum: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Para a Santa Quarentena.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se novos e asseiados lós pretos de linho, com o bordado das palmas e o da barra muito modernos, para mocinhas, a 4,000 rs.; ditos de tres pontas, a 2,000 rs.; ditos para senhora, a 3,000 rs.; ditos de quatro pontas, a 6,000 rs.; ricos e decentes véos pretos de linho, proprios para confissão, a 4,000 rs.; sarja preta fina para vestido, a 1,600 rs.; luvas compridas de seda preta, a 1,500 e 2,000 rs. o par; meias de seda pretas lisas para senhora, a 2,000 rs.; ditas bordadas, a 3,200 rs.

— Vende-se uma preta boa engommadeira, costureira e cozinheira: na travessa da rua da Concordia, n. 17, se dirá quem vende.

---- **Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.**

Farinha de mandioca.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 21, vendem-se saccas com farinha a mais fina possivel, por preço rasoavel.

—Vendem-se 10 escravos, sendo: 2 lindos moleques de 16 annos; 3 pardas moças, com habilidades; 2 pretos bem robustos, sendo um delles bom carreiro; 3 pretas com habilidades, sendo uma dellas por 180,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da nona loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, n. 38, loja de Manoel Gomes da Cunha Silva.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO
NA RUA DA CRUZ, N. 20.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Esta loja acha-se sortida de novo com boas pechinchas encommendadas de proposito, afim de que os freguezes sejam bem servidos, na fórma do costume; e como as ditas pechinchas sejam muitas e de differentes qualidades, sómente se annunciam as seguintes: chitas de côres fixas e de bons pannos, a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a peça, e o covado a 140, 160 e 180 rs.; madapolão fino, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs., e muito superior, a 4,000 rs.; pannos finos, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs., e muito fino, a 4$ rs.; mantas de seda de côres para homem, a 1,800 e 2,000 rs.; ditas de cambraia, para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; novos chales de garça, a 1,500 e 2,000 rs.; ditos de lãa, de differentes qualidades e tamanhos, a 2$ e 2,500 rs.; ditos de lãa e seda, muito superiores, a 3,000, 4,000, 5,000 e 6,000 rs.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Direito civil patrio

ou commentario a Pascoal José de Mello, pelo doutor A. R. de Liz Teixeira, lente da universidade de Coimbra, 3 grossos volumes encadernados: vendem-se alguns exemplares desta obra, recentemente publicada, na livraria da esquina do Collegio.

— Vende-se um lindo pagem, que he copeiro e bolieiro, e de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31.

-- Vende-se um bom cavallo carregador até meio, muito gordo, por preço commodo; na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 16 a 20 annos; 2 pretos sendo um bom cozinheiro, e o outro optimo sapateiro; 2 pardos um optimo carreiro, e o outro proprio para todo o serviço, de 16 a 18 annos; uma mulatinha de 13 annos, com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vendem-se relogios de ouro, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um casal de pombos, rabo de leque, muito grandes e bonitos: na rua da Florentina, n. 16.

—Vendem-se 30 escravos, sendo: 4 molecotes de 15 a 20 annos; 6 escravos de todo o serviço; 2 ditos optimos carreiros; um dito bom cozinheiro; 2 ditos de meia idade; 4 mulatinhas de 15 annos; uma parda de bonita figura; 5 escravas moças, muito lindas que cosem e engommam; 5 escravas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um pardo, optimo para pagem, que cozinha o diario de uma casa, e tem principios de alfaite: na rua Direita, n. 45.

— Vende-se um pardo moço, de bonita figura, com algumas habidades; um moleque de 14 annos, de bonita figura: na rua Imperial, sobrado n. 39.

— Vende-se uma casa terrea, em chãos proprios, com paredes dobradas, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, e que rende oito mil rs. mensaes, na rua do Nascente: a tratar na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras.

-- Vende-se uma escrava crioula, de nome Maria, que representa 20 annos, he quitandeira, lava de sabão, e he muito propria para o serviço de enxada, por estar a isto acostumada: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108.

Bom e barato.

Vendem-se superiores lós pretos, de seda bordados, de todos os tamanhos; legitima sarja preta hespanhola; ricos córtes de seda preta lavrada; chamalote de seda, ondeado e de listras; meias de seda preta, de peso; superior setim preto para vestido, panno preto de todas as qualidades; casimira preta e elastica, muito superior; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas: tudo muito em conta, e com grande sortimento para escolher: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

—Vende-se uma diccionario de Moraes, em bom uso: na rua Imperial, n. 65.

-- Vendem-se 4 moradas de casas de taipa, na Cabanga; uma canoa de conduzir agoa: tudo por preço commodo: na rua Imperial, n. 2, venda da esquina, defronte da matriz nova.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de bonitas figuras, de 20 a 22 annos, muito sadias e robustas, que fazem todo o serviço de uma casa: a vista dos compradores se dirão as habilidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife, casa de cambio n. 34.

--- Vende-se, ou troca-se por uma preta, uma mulatinha moça, que cozinha, ensaboa e cose chão: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

-- Vende-se a venda sita na rua do Fogo, n. 20, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos: vende-se por seu dono não poder continuar com ella, por ter outro negocio em que se occupa: a tratar na esquina da Camboa-do-Carmo, n. 46.

Escravos Fugidos.

-- No dia 20 de fevereiro do corrente anno, desappareceu o crioulo Manoel Gabiso, de 28 a 30 annos, altura ordinaria, cheio do corpo, olhos pequenos, e vermelhos, e em um delles parece ter uma bilida, pés grossos que parecem inchados; quando fugio tinha em ambas as pernas duas pequenas feridas que talvez já não as tenha, mas ha de ter as cicatrizes; levou calças de algodão azul, jaqueta branca, chapéo de seda velho; anda calçado, por se intitular forro; he sapateiro e intende do serviço de padaria: quem o pegar traga-o a esta typographia, ou a rua de Hortas, n. 62, que se gratificará.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, a preta da Costa, de nome Mariana; representa 24 annos; levou vestido de chita parda, com quadros e palmas azues; he alta e reforçada, bem parecida; anda pelas vendas do Manguinho e em Beberibe, por ser lavadeira: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia-Velha, n. 1.

—Acha-se fugida, desde o dia 16 de julho de 1847, a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 a 35 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de vender sapatos para senhora, frutas, bolos, etc.; he alta, secca do corpo, côr fula, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem no lado esquerdo do rosto uma marca antiga, proveniente de uma dentada que lhe deram; braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves, que promette aos ultimos boa recompensa.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de outubro de 1847, o escravo Herculano, crioulo, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma a embebedar-se e neste caso se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho, que dará boa gratificação.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidade. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu, no dia 26 do corrente, da cocheira de João da Cunha Reis, um pardo, que representa ter 16 annos, he alto, secco do corpo; pés mal feitos, por ter um dado mais curto do que o de costume; levou calças de brim e camisa de madapolão, levou mais outras calças e camisa de riscado azul com listras largas: quem o pegar leve-o, a dita cocheira, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848